

DENGUE: “2025 será um ano difícil”, afirma diretor do Butantan



Em entrevista na terça-feira (28/01), o presidente do Instituto Butantan, Dr. Esper Kallás, afirmou que 2025 será um ano difícil para o Brasil devido ao aumento de casos da dengue.

Segundo Kallás, o acúmulo de casos no início de janeiro deste ano lembra o padrão observado em 2024, sugerindo que os números podem ser semelhantes ou até mesmo superiores.

“Talvez, a gente tenha números semelhantes, embora um pouco menos, mas pode ser só um atraso na notificação”, alertou.

Campanha em Mariana - Denuncie

Os proprietários têm a obrigação de manter a limpeza dos seus imóveis em dia, evitando, assim, o acúmulo de resíduos e de água parada. Em casos de descumprimento, poderão ser aplicadas multas de natureza grave. Esteja atento e ajude a manter a cidade limpa e livre da dengue

Você pode fazer a denúncia de terrenos em situação irregular pelos contatos: (31) 99600-9136 (WhatsApp) e 3558-23189 (Telefone).

Situação atual da dengue no Brasil

O Dr. Roberto Kalil, também presente na entrevista, alertou sobre a gravidade da situação atual da dengue no país.

“Esse ano tem uma preocupação maior, já que temos a dengue tipo 1, 2 e 3, que é um outro tipo de dengue que há dez anos não aparecia”, disse Kalil, acrescentando que isso pode levar a formas mais graves da doença, como a dengue hemorrágica.

Com 21 mortes confirmadas e mais de 46 mil casos apenas em janeiro de 2024, as autoridades de saúde estão em alerta.

O Ministério da Saúde reporta ainda outros 90 mil casos em análise.

Prevenção

Diante dessa perspectiva, o diretor do Butantan enfatizou a necessidade de preparação e implementação de medidas preventivas.

“A gente tem que se preparar, o ano vai ser mais difícil, e a gente tem que implementar as medidas de prevenção tradicionais”, ressaltou Kallás.

Ele destaca ainda a importância da vigilância contínua e da adoção de estratégias eficazes de combate à dengue.

Enquanto a vacina não está amplamente disponível, os especialistas reforçam a importância das medidas preventivas tradicionais, como eliminar água parada, usar repelentes e procurar atendimento médico ao primeiro sinal de sintomas como febre alta, dor no corpo, dor de cabeça e especialmente dor atrás dos olhos.

Vacina contra a dengue

O Instituto Butantan está avançando no desenvolvimento de uma vacina contra a dengue, com expectativa de aprovação pela Anvisa entre março e abril deste ano.

Segundo Kallás, a vacina do Butantan é projetada para combater os quatro tipos de dengue conhecidos.

“O que a vacina precisa ter contra dengue é a representação dos quatro tipos de dengue”, explicou o diretor.

Processo de aprovação em andamento

O Instituto Butantan submeteu a documentação necessária à Anvisa em 16 de dezembro, dando início ao processo de aprovação.

“A Anvisa está analisando, a gente espera que tenha uma resposta com esclarecimento de qualquer coisa dentro desse pacote, que é uma praxe no processo de aprovação de qualquer produto para uso humano aqui no Brasil, em meados de março, abril”, afirmou Kallás.

Apesar do avanço, o diretor ressaltou que o impacto da vacinação não será imediato.

“Nós não vamos ter um quantitativo de vacinas, quer seja do Butantan, quer seja da outra vacina que o Ministério da Saúde já vem implementando, porque o número de doses é pequeno, para ter um impacto tão significativo em 2025”, explicou.

No entanto, ele prevê que “em 2026 a oportunidade de enfrentamento com a vacina é muito boa dentro da perspectiva que o Instituto está trabalhando”.

Foto: Divulgação